

Comunidade que sustenta a agricultura: análise bibliométrica das publicações brasileiras.

Community Sustaining Agriculture: bibliometric analysis of Brazilian publications

SANTOS, Daniel Alves Braz dos¹; ROITMAN, Iris²

¹ Programa de Pós graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Universidade de Brasília, d.brazdaniel@gmail.com; Programa de Pós graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Universidade de Brasília, irisroitman01@gmail.com.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: O movimento das Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) está em crescimento no Brasil nos últimos anos e representa a possibilidade de mudança frente ao sistema hegemônico mercantilista. Contudo, as CSAs são um tema pouco explorado nas produções científicas no país. Essa pesquisa identificou as publicações científicas brasileiras sobre CSAs, utilizando recursos bibliométricos, com o intuito de conhecer os principais autores, número de trabalhos por ano, as publicações e os autores mais citados. Foi utilizada a plataforma Google Acadêmico, com busca pelos termos “Comunidade que Sustenta a Agricultura” OR “Comunidades que Sustentam a Agricultura”. Os resultados demonstram um tema novo, com crescimento da produção, sobretudo nos anos 2020 a 2022 e o protagonismo das Universidades Federais na produção científica brasileira dos termos pesquisados.

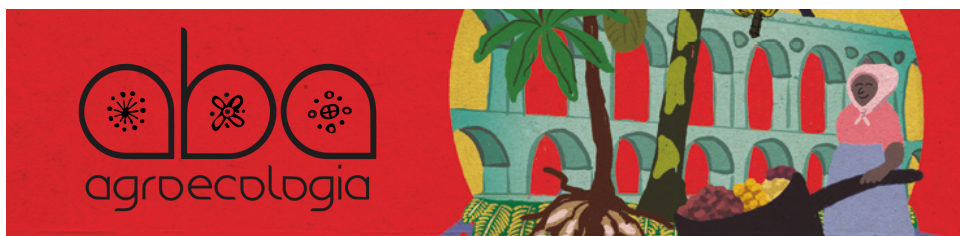
Palavras-chave: bibliometria; produção científica; circuitos curtos de comercialização; redes alimentares alternativas; tecnologia social.

Introdução

No mundo inteiro, pessoas vêm desenvolvendo formas alternativas ao sistema agroalimentar hegemônico, construindo relações mais próximas aos produtores de alimentos. Essas iniciativas buscam reduzir os problemas ambientais, sociais e de saúde que o modelo convencional provoca. Os Circuitos Curtos de Comercialização, as Redes Alimentares Alternativas e as Comunidades que Sustentam a Agricultura são expressões deste movimento (CLARK; SHARP; DUGAN, 2015; DAROLT; ROVER, 2021).

As primeiras experiências que se têm registro em tempos modernos sobre organizações de consumidores e agricultores são os “Teikei”, no Japão. Os consumidores, preocupados com os riscos que o consumo de alimentos da agricultura convencional poderia trazer à sua saúde, resolveram criar clubes de compra de alimentos livres de aditivos químicos (KONDOH, 2015).

Em todo o mundo, em países tão diversos quanto os Estados Unidos, Japão, França, China ou Mali, as pessoas que cultivam e as pessoas que comem estão formando comunidades em torno de alimentos cultivados



localmente. Comunidade que Sustentam a Agricultura (CSA), Teikei, AMAP, Reciproco, ASC – os nomes podem ser diferentes, mas a essência é a mesma. Cidadãos ativos estão fazendo um compromisso com as fazendas locais para compartilhar os riscos e a recompensa de agricultura ecológica[...] (HENDERSON, 2010).

As CSAs são uma tecnologia social que une produtores e “consumidores” em torno de princípios de responsabilidade ambiental e social, como a reciprocidade, o cuidado com o solo, água, sementes e outros bens comuns. Neste modo de produção e distribuição de alimentos, os agricultores são apoiados pela comunidade de forma que cada integrante deixa de ser apenas consumidor para assumir as responsabilidades e a distribuição de riscos e benefícios provenientes do processo de produção agrícola. Desta forma o consumidor se torna co-produtor (URGENCEI, 2016).

Entre produtores e co-produtores, é firmado um acordo de médio/longo prazo (seis meses a um ano, em média). Neste contrato, estabelecem-se as responsabilidades de todos os envolvidos na CSA. As contribuições dos co-produtores podem ser: o investimento financeiro, ou a prestação de serviços. A responsabilidade dos agricultores é fornecer cestas de alimentos frescos, locais, de temporada, saudáveis e acessíveis, semanalmente à comunidade (CSA BRASÍLIA, 2023). As CSAs atendem às seis dimensões da sustentabilidade, às quais a Agroecologia se dedica: a Ecológica, a Social, a Econômica, a Cultural, a Política e a Ética (CAPORAL; COSTABEBER, 2004).

A escolha do tema desta pesquisa se deu pela vivência do primeiro autor em experiências de produção orgânica/agroecológica e pela sua busca em encontrar formas de produção e distribuição de alimentos que sejam benéficas para o ambiente e para as pessoas.

O movimento das CSAs está em crescimento no Brasil nos últimos anos e representa a possibilidade de mudança frente ao sistema mercantilista, além de reaproximar o rural e o urbano em busca de ideais de justiça ambiental e social, reciprocidade e fraternidade. Contudo, as CSAs são um tema pouco explorado nas produções científicas no Brasil (MELO; FREITAS; CALBINO, 2020). Assim, essa pesquisa tem como objetivo identificar as publicações científicas brasileiras sobre CSAs, utilizando recursos bibliométricos, com o intuito de conhecer os principais autores, número de trabalhos por ano, as publicações e os autores mais citados.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na plataforma Google Acadêmico, com a busca pelos termos: “comunidade que sustenta a agricultura” OR “comunidades que sustentam a agricultura”, em qualquer campo das publicações (título, palavras-chave, resumo, ou texto). Os dados foram exportados com o software Harzing's Publish or Perish 8 e



exportados (em formato .xls) para o software Excel da Microsoft, onde foram realizadas todas as análises.

Os critérios de exclusão adotados foram: trabalhos fora do tema e trabalhos publicados em língua estrangeira por autores estrangeiros. Para avaliar o impacto das publicações e autores, em termos de número de citações, foram utilizadas apenas aquelas com pelo menos uma citação. As publicações foram classificadas por tipo de trabalho (artigos, publicações técnicas, livros, dissertações e teses) e origem ou tipo de editora (revista, editora, universidade ou centros de pesquisa).

Resultados e Discussão

A pesquisa obteve 789 resultados. Após a aplicação dos critérios de exclusão, o número diminuiu para 558. Destes, 161 possuem pelo menos uma citação. A primeira publicação ocorreu apenas em 2014. O número aumentou progressivamente e culminou em 2021, com 131 publicações (Figura 1). O período entre 2020 e 2022 (anos de pandemia) concentraram o maior número de publicações (63%). A maioria das publicações nesse período abordou aspectos como a resiliência de agricultores frente aos desafios da pandemia e os impactos das restrições impostas pelo vírus ao abastecimento alimentar. Isso reforça a potencial das CSAs como modelo alternativo nos sistemas alimentares frente aos desafios encontrados na pandemia.

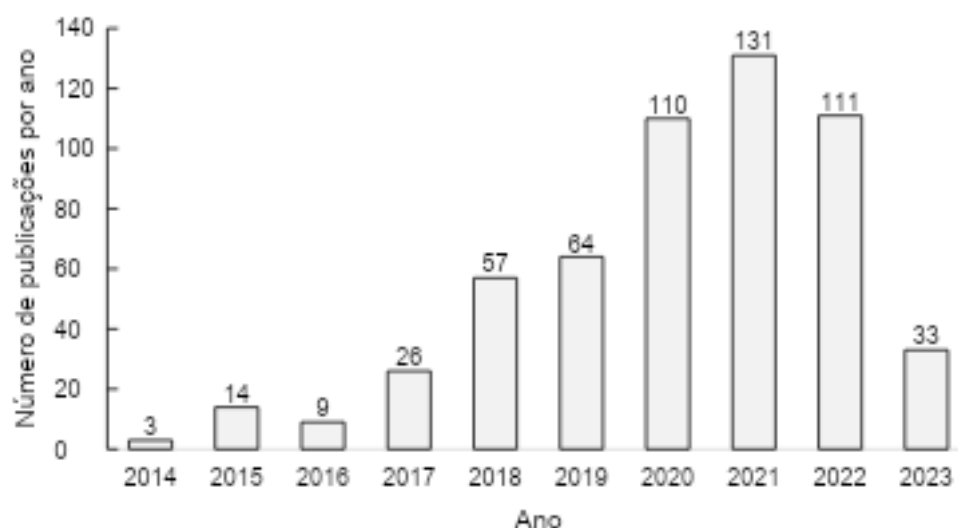


Figura 1 - Número de publicações por ano obtidas na revisão sistemática sobre comunidades que sustentam agricultura.

A maioria dos artigos teve apenas uma citação (39,8%) ou duas (20,5%), enquanto seis artigos tiveram mais de 20 citações cada (Figura 2). Das seis publicações mais citadas, cinco foram publicadas entre 2020 e 2022. Dentre elas, duas contêm “Covid-19” no título (Tabela 1).

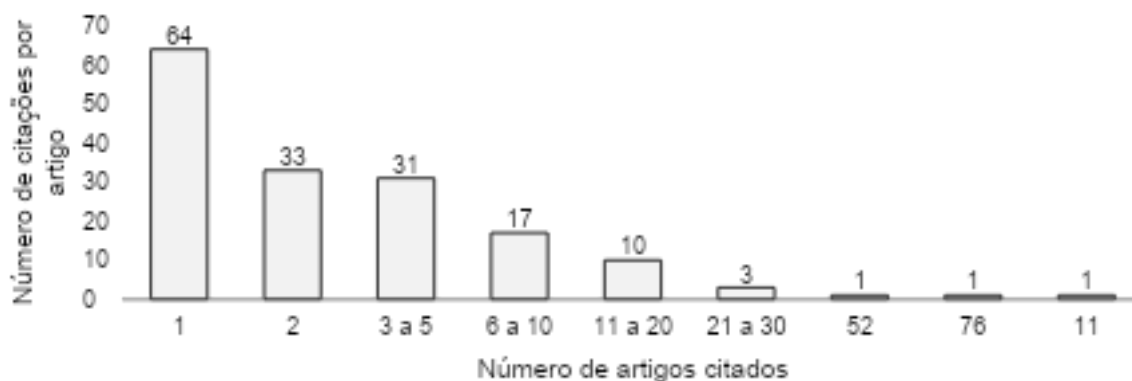


Figura 2 – Número de citações por artigo.

Tabela 1 – Seis publicações mais citadas e respectivo número de citações, obtidas com a revisão sistemática.

Título	Nº de Citações	Referência
Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas.	111	Martinelli e Cavalli (2019)
Produção e consumo de produtos orgânicos no mundo e no Brasil.	76	Lima et al. (2020)
O amanhã vai à mesa: abastecimento alimentar e COVID-19.	52	Silva Filho e Gomes Júnior (2020)
A pandemia da Covid-19 e os pequenos produtores rurais: superar ou sucumbir?	26	Futemma et al. (2021)
Estudo sobre a Cadeia de Alimentos.	24	Belik (2020)
Exploring the synergy between Community Supported Agriculture and agroforestry: Institutional innovation from smallholders in a Brazilian rural settlement.	21	Cechin, Araújo e Amand (2021)

Dentre as publicações que tiveram pelo menos uma citação, a maior parte consistiu de artigos (76), seguidos de dissertações (42), trabalhos de conclusão de curso (TCCs) (14), teses (13), livros (10) e publicações técnicas (6). As Universidades Federais tiveram forte atuação na produção sobre o tema, com destaque para a Universidade de Brasília, Universidade Federal de São Carlos e Universidade de São Paulo. Outro destaque foi a revista Cadernos de Agroecologia, da Associação Brasileira de Agroecologia, que onde são publicados anais dos Congressos Brasileiros de Agroecologia.

Tabela 2 – Revistas ou instituições com maior número de publicações sobre Comunidades que sustentam a Agricultura, que tiveram pelo menos uma citação.

Revistas ou instituições com publicação	Número de Publicações
Universidade de Brasília	20
Universidade Federal de São Carlos	11



Universidade de São Paulo	9	
Cadernos de Agroecologia		8
Revista Brasileira de Agroecologia		3
Revista de Economia e Sociologia Rural		3
Desenvolvimento em Questão		3
Retratos de Assentamentos		3

Dentre os autores que mais citados, destacam-se, SS Martinelli (119 citações) e SB Cavalli (11 citações), seguidos de AA Valadares, M Galiza, F Alves, SK Lima (com 76 citações cada), PV Preiss (55 citações) e NN Gomes Júnior e OJ Silva Silva Filhos (52 citações cada).

Conclusões

A literatura brasileira sobre CSAs é recente (desde 2014). Embora o tema ainda seja pouco explorado, as publicações têm aumentado progressivamente e culminaram em 2021 com 131 publicações. A grande maioria das publicações tem pouco impacto em termos de citação (uma ou duas), em contraste com alguns poucos artigos recentes (a partir de 2020), que possuem mais de 20 citações. As instituições com maior destaque na publicação sobre CSAs foram as Universidade Federais (com teses, dissertações e TCCs). Contudo, o maior número de publicações foi de artigos. Isso indica que o tema passa a ganhar relevância também fora das universidades. Dentre as revistas, a que mais se destacou foi Cadernos de Agroecologia, da Associação Brasileira de Agroecologia, que onde são publicados anais dos Congressos Brasileiros de Agroecologia. O tema se mostrou de grande relevância para diversos campos de estudo, sobretudo para a Agroecologia, e está presente no debate sobre alimentação saudável, conexão entre o rural e o urbano, consumo consciente, preservação ambiental, sistemas agroalimentares e economia solidária.

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF).

Referências bibliográficas

BELIK, Walter. Estudo sobre a Cadeia de Alimentos. Imaflora, Instituto Ibirapitanga, Instituto Clima e Sociedade. 2020.

CAPORAL, Francisco. R.; COSTABEBER, José. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Em: **Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre, 2004.



CECHIN, Andrei.; DA SILVA ARAÚJO, Victor.; & AMAND, Louise. Exploring the synergy between Community Supported Agriculture and agroforestry: Institutional innovation from smallholders in a Brazilian rural settlement. **Journal of Rural Studies**, v. 81, p 246-258, 2021.

CLARK, Jill. K.; SHARP, Jeff. S.; DUGAN, Kristine. L. The agrifood system policy agenda and research domain. **Journal of Rural Studies**, v. 42, p. 112–122, 1 dez. 2015.

CSA BRASÍLIA. **Tecnologia CSA**. [S.], 2023. Disponível em: <https://csabrasilia.wordpress.com/oque-e-csa/tecnologia-csa/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

DAROLT, Moacir. R.; ROVER, Oscar. J. Circuitos Curtos de Comercialização como Inovação Social que valoriza a Agricultura Familiar Agroecológica. Em: **Circuitos Curtos de Comercialização, Agroecologia e Inovação Social**. Florianópolis, SC: Estúdio Semprelo, 2021. p. 19–43.

FUTEMMA, Celia.; TOURNE, Daiana. C. M.; ANDRADE, Francisco. A. V.; SANTOS, Nathália. M. D.; MACEDO, Gabriela. S. S. R.; PEREIRA, Marina. E. A pandemia da Covid-19 e os pequenos produtores rurais: superar ou sucumbir?. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v.6, e20200143, 2021.

HENDERSON, Elizabeth. **The World of Community Supported Agriculture: community supported foods and farming**. 2010. Disponível em: https://base.socioeco.org/docs/the_world_of_community_supported.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

KONDOH, Kazumi. The alternative food movement in Japan: Challenges, limits, and resilience of the teikei system. **Agriculture and Human Values**, v. 32, n. 1, p. 143–153, 1 mar. 2015.

LIMA, Sandra. K.; GALIZA, Marcelo.; VALADARES, Alexandre. A.; ALVES, Fabio. Produção e consumo de produtos orgânicos no mundo e no Brasil (No. 2538). **Texto para Discussão**. 2020.

MARTINELLI, Suellen. S.; CAVALLI, Suzi. B. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4251-4262, 2019.

MELO, Angelina. M.; FREITAS, Alair. F. DE; CALBINO, Daniel. Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA): panorama das pesquisas brasileiras. **Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 17, n. 2, jun. 2020.

SILVA FILHO, Olívio. J. D.; GOMES JÚNIOR Newton. N. O amanhã vai à mesa: abastecimento alimentar e COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v.36, e00095220, 2020.

URGENCI. **European CSA Declaration**. Ostrava, 17 set. 2016. Disponível em: https://urgenci.net/wp-content/uploads/2016/09/European-CSA-Declaration_final-1.pdf. Acesso em 14 abr. 2023.